

Seção: Morfologia/Anatomia**MODIFICAÇÕES NA ANATOMIA RADICULAR DE *Eichhornia crassipes* L. (Pontederiaceae) DE DIFERENTES POPULAÇÕES NATURAIS**

Felipe Fogaroli CORRÊA (1)
Fabricio José PEREIRA (2)
Márcio Paulo PEREIRA (2)
Rafael Hansen MADAIL (1)
Sandro BARBOSA (1)

O objetivo do trabalho foi verificar possíveis modificações na anatomia das raízes de Aguapé (*Eichhornia crassipes* L.) oriundas de diferentes populações naturais. As raízes foram coletadas em plantas de duas populações distintas, denominadas 1 e 2, em afluentes do reservatório de Furnas, na região de Alfenas-MG. Estas foram fixadas em solução de F.A.A.^{70%} e submetidas a procedimentos usuais em microtécnica vegetal. As lâminas foram observadas em microscopia de luz com sistema de captura de imagens, sendo posteriormente analisadas no software UTHSCSA-Imagetool. O delineamento foi inteiramente casualizado com dois tratamentos e dez repetições, sendo avaliados 20 campos por secção. Houve incremento de 27,57% na epiderme das plantas da população 1. Resultados semelhantes foram observados para exoderme e endoderme, cujas espessuras foram 55,07% e 10,8% maiores em indivíduos dessa população. O córtex foi 28,75% mais espesso em plantas da população 2. Sendo que o diâmetro dos vasos de metaxilema demonstrou incremento de 70,12% para indivíduos dessa população. Ocorreram ainda, valores 14,14% maiores para espessura do floema em plantas da população 1. A epiderme, exoderme e endoderme, são consideradas barreiras apoplásticas das raízes e seu espessamento pode ser uma forma de resistência a patógenos, metais pesados e outros contaminantes. Já a maior espessura observada para o córtex reduz a condutividade hidráulica, o que pode ser prejudicial ao fluxo de água e nutrientes para a raiz. O mesmo se aplica aos vasos de metaxilema, em que maiores diâmetros estão mais sujeitos à cavitação, o que também reduz a condutividade hidráulica. O floema tem a função de transportar fotoassimilados, estando o espessamento associado à maior eficiência desse transporte. Ressalta-se, portanto, que as duas populações de Aguapé estudadas apresentam diferenças anatômicas nas raízes sendo que estas podem estar associadas à modificações no potencial competitivo e de colonização para essas populações.

Palavras-chave: Macrófitas, Limnologia, Plasticidade morfológica

Créditos de Financiamento: CAPES (PRODOC), CNPq e FAPEMIG.

(1) Universidade Federal de Alfenas, Rua Gabriel Monteiro da Silva 700, CEP 37130-000, Alfenas-MG, Brasil. felipesjbv@hotmail.com

(2) Universidade Federal de Lavras, Campus Universitário, CEP 37200-000, Lavras-MG, Brasil.